

HISTÓRIA

A actual província do Moxico foi conhecida pelo nome de Região Luvale, pelo menos até um pouco antes de 1895, e o primeiro português que viajou de Benguela para esta região, foi José de Assunção e Melo, natural da Baía, que fê-lo por três vezes, sendo a ultima começada em 23 de Dezembro de 1794, acompanhado por Alexandre da Silva Teixeira, natural de Santarém. O objectivo destas viagens em primeiro plano, eram comerciais.

Porém a primeira expedição de ocupação deste território, foi chefiada pelo Tenente-coronel Trigo Teixeira em Março de 1895, é nesta altura que o soba Moxico recebeu afavelmente os portugueses e ofereceu o seu filho Chimbungo e o seu neto Mutachi, para auxiliarem os portugueses no alcance há outras localidades do território. Foi neste momento que o nome da Região Luvale foi perdendo o seu uso, porque Trigo Teixeira nos seus relatórios e cartas enviados à Benguela destacava Moxico como homem hospitaleiro.

Moxico, nome de um importante soba da região e derivado de uma espécie de cesto tradicional que tem como finalidade transportar viveres e armas de resistência anti-colonial.

Após várias incursões de colonialistas portugueses em toda a extensão da região da actual província do Moxico, foram criados vários postos coloniais e a 15 de Setembro de 1917, foi criado o Distrito do Moxico, pelo Decreto N° 3365, da mesma data, como território desmembrado do antigo distrito de Benguela, compreendendo toda a zona oriental, a leste da divisória dos cursos de água do rio Kwanza e os rios Lungue-Bungo, Kuito e Cuemba, tendo como sede provisória a localidade hoje conhecida como Moxico-Velho, que dista cerca de 17Km da actual cidade do Luena, Ex-Luso. A sua instalação fez-se um ano, sendo nomeado Governador Interino, o Capitão de Infantaria António Leite de Magalhães.

A divisão administrativa de 1928 deu ao distrito do Moxico as seguintes circunscrições: Moxico, Luchazes, Lungue-bungo, Alto-Zambeze, Dilolo e Bundas.

A vila Luso foi elevada a categoria de cidade, pelo diploma de 18 de Maio 1956, passando a designar-se cidade do Luso por portaria de 11 de Julho do mesmo ano.

DADOS SOBRE A PROVÍNCIA DO MOXICO

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

A província do Moxico tem como capital a cidade do Luena, antiga vila Luso e está situada a 16°53' de latitude sul a norte e 16°03' de latitude sul a sul 18° '' de longitude este a oeste e 24°01' de longitude Este a Este ao Leste do país. A província do Moxico faz fronteiras a Norte com a província da Lunda-Sul, a Sul com a província do Kuando-Kubango, a Nordeste com a República Democrática do Congo, a Leste e Sudeste com a República da Zâmbia e a Oeste com a Província do Bié.

A Linha fronteiriça com os outros países é de 1.077 km, sendo 330 km com a República Democrática do Congo e 747 km com a República da Zâmbia, compreendendo porem, um espaço fronteiriço fluvial e terrestre.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A província do Moxico tem 9 (Nove) municípios que são: o Moxico, Luau, Luacano, Léua, Alto-Zambeze, Bundas, Luchazes, Kamanongue e Lumege-Cameia e 21 (Vinte e Uma) Comunas que são; Luena, CaChipoque, Lucusse, Muangai, Léua, Liangongo, Lumege, Luau, Cazombo, Caianda, Calunda, Lóvua, Lumbala Caquengue, Macondo, Nana-Candundo, Cavungo, Camanongue, Lumbala-Nguimbo, Chiume, Lutembo, Mussuma, Sessa, Luvuei, Ninda, Cangamba, Tembue, Cassamba, Cangombe e Muíe; que na sua totalidade ocupam uma área de 223. 023 Km².

DEMOGRAFIA

A população do Moxico é actualmente estimada em 800.000 habitantes, dos quais 72% vivem nas comunidades rurais e extremamente jovens, sendo no entanto, mais de 50% menores de 15 anos de idade e 3,5% com mais de 60 anos de idade. Na distribuição étnico-linguística, encontramos vários grupos tais como, os Cokwes, Bundas, Luchazes, Luvaes e Umbundo.

ECONOMIA

No domínio da agricultura, os solos são férteis para o cultivo de cereais, tubérculos, e citrinos, sendo a agricultura, a caça e pesca continental as principais actividades da população.

O seu subsolo é rico em recursos minerais, tais como: o cobre, ferro, manganês, fosfato, diamante e mármore. Ainda também conta com um enorme potencial hídrico e de recursos florestais e faunísticos.

O parque Nacional da Cameia, o segundo maior do país depois do Iona no Namibe, o rio Zambeze, as quedas de Tchafinda e Luanguinga, o Lago Dilolo, são os cartões de visita da província, que constituem um potencial turístico e ecológico.

SITUAÇÃO SOCIAL

Com o advento da paz em Angola, e no quadro do programa de reconstrução nacional traçado pelo governo angolano, a província do Moxico a semelhança do que acontece em todo país, está a reerguer-se dos escombros da guerra, com a recuperação das infraestruturais sociais básicas como hospitais, escolas, edifícios administrativos, estradas e pontes, está ainda em curso um ambicioso programa de relançamento da produção agro-alimentar, com vista ao combate a fome e a pobreza

Actualmente, a rede escolar e sanitária se encontra estendida em todas localidades da província. E o governo está envidar esforços tendentes a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem e da assistência medico medicamentosa às populações.

No domínio da comunicação social houve avanços substanciais com a extensão do sinal da Rádio Nacional de Angola em toda a extensão da província e a melhoria do sinal da TPA no município sede da província, também neste domínio temos a salientar que o sinal da TPA já chega em quase todas as sedes municipais, comunais e em algumas regedorias, pese em embora em circuito fechado, muitos populares tem tido acesso ao mesmo através dos jangos comunitários ali construídos.

Sendo a província do Moxico a mais minada do país, o governo e parceiros internacionais na luta contra acção de minas, levam a cabo um programa de desminagem e remoção de objectos explosivos não detonados, para facilitar a livre circulação e o reassentamento das populações que com paz retornam as suas zonas de origem, e o retorno a pratica da agricultura.

HÁBITOS E COSTUMES

Organização Político-Social: A organização político - social das comunidades da província, assenta-se na estrutura de sobados que são coordenados e sub coordenados por sobas, anciãos, caleis e conselheiros. Os sobas mais notáveis da província e símbolos da soberania tradicional na província, como a Rainha **Nhacatolo** e o Soba **Moxico** que deu origem ao nome da província têm origem no reino do Muatiavua ou Lunda-Cokwe.

Habitação: as aldeias localizam-se por normas em locais arborizados e sempre a beira de rios, riachos ou lagoas, e as habitações tradicionais da população são geralmente de forma quadrangular ou arredondada, com paredes de pau a pique ou de adobes rebocadas ou não com tectos em forma de pirâmides ou cones e com uma cobertura de capim, por vezes ornado de pilhas e cristais. Neste tipo de habitação, a cozinha (tchissambue), aparece sempre como um anexo da casa. Geralmente, notam-se também celeiros (Tchila), capoeiras, currais, e tarimbas para secagem de alimentos. E em quase todas localidades é construído um Jango (Tchota), onde geralmente os líderes da comunidade se juntam para resolver os problemas e os jovens recebem ensinamentos.

Alimentação: a alimentação tem como base o pirão (Xima) preparado com a farinha de milho, bombo, massango ou sorgo que é geralmente acompanhado com carne, peixe, cogumelo ou em algumas ocasiões com verdura onde se destaca as folhas da mandioqueira (Matamba), cozido com óleo de palma, de amendoim e outros produtos oleoginosos.

Festas e rituais: é notável nesta região a prática de festas e rituais como a iniciação masculina e Feminina (mucanda e muianga), os exorcismos (mahamba), a musica e dança como o Tchianda, Macopo, Catchatcha, Fuifui, mungongue e outras, nos palcos de dança e ritos de iniciação masculina aparecem sempre homens mascarados (Muquixe), onde se destacam o Muanapwo ou Tchileia, Calelua, Catotola e o Ngondo; Para se divertirem os moxicanos têm o hábito de praticar jogos como o Tchela, Muendo, Ndongó muelemuela, Caliote, etc.

Artesanato: a população que vive no território são bons artesões, fruto disto tem sido as várias obras de arte que produzem, como batuques ornados, facas, cesto e outros utensílios de grande valor artístico.

Religião: no moxico, mais da metade dos seus habitantes professam o catolicismo, 20% são protestantes e as outras religiões congregam quase 10% da população.